PROJETO DE LEI Nº187/2026

Institui o Dia Municipal da Imigração e Cultura Japonesa.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1°. Fica instituído no Calendário Oficial do Município de Salvador o Dia Municipal da Imigração e Cultura Japonesa, a ser celebrado anualmente no dia 18 de junho.

Art. 2°. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 10 de junho de 2026.



Kel Torres

JUSTIFICATIVA

A imigração japonesa no Brasil é uma dessas histórias que a gente aprende não só nos livros, mas também na convivência, na comida, nas festas, no respeito ao trabalho e à terra.

Desde a chegada do Kasato Maru, em 1908, no Porto de Santos, até os dias de hoje, são mais de cem anos de uma relação construída na base da amizade, da lida diária e da

integração cultural. O que os imigrantes japoneses trouxeram, e ainda trazem, ao Brasil vai muito além da agricultura: está na educação, na ciência, nas artes, no jeito de ser e de fazer.

Na Bahia, essa história começou um pouco mais tarde, mas nem por isso é menos bonita.

Os primeiros imigrantes japoneses chegaram em 1953 e foram para o sul do estado, especificamente para cidade Una. Depois vieram Ituberá e, mais adiante, Mata de São João.

Foi lá que, em 1959, se instalou o Núcleo Colonial Juscelino Kubitschek, mais conhecido como Colônia JK, que acolheu muitas famílias japonesas dedicadas principalmente à roça, ao cultivo da terra e à vida no campo.

Com o passar dos anos, a comunidade Nikkei baiana foi criando raízes profundas. Não só na produção agrícola, mas também na cultura, nas tradições, nas relações de vizinhança e no fortalecimento dos laços entre Japão e Bahia. É uma história de resistência silenciosa, mas também de celebração.

E Salvador tem um papel especial nessa história. A cidade sedia um dos maiores festivais de cultura japonesa do país. Todo ano, milhares de pessoas se reúnem para celebrar a tradição, a música, a dança, a gastronomia e até a cultura pop japonesa. Em 2026, o evento acontece entre os dias 4 e 7 de setembro, no Parque de Exposições de Salvador, e promete mais uma vez movimentar a cidade e estreitar ainda mais essa amizade centenária.

O Consulado Honorário do Japão em Salvador tem trabalhado firme para manter viva essa memória e para que as novas gerações conheçam e respeitem essa trajetória. É por tudo isso que acreditamos ser mais do que justo instituir uma data municipal em homenagem à imigração japonesa em Salvador, um reconhecimento público à contribuição real, cotidiana e afetiva desse povo à nossa cidade e ao nosso estado.

Salvador, 10 de junho de 2026.

Kel Torres